

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta. Os investidores estão otimistas com a melhora do cenário geopolítico internacional. A possibilidade de negociações entre os EUA e outros países quanto às tarifas alfandegárias e a aparente reaproximação entre EUA e Coreia do Norte deixou os investidores aliviados. Dados positivos quanto ao mercado de trabalho norte-americano também influenciou positivamente a sessão.

Bovespa: (1,63%; 86.371pts): A Bovespa fechou com forte alta, seguindo o otimismo dos mercados internacionais. A alta do barril de petróleo também contribuiu para o otimismo da sessão, uma vez que causou valorização das ações da Petrobrás.

Câmbio: (-0,31%; R\$ 3,25) – O Dólar fechou em queda frente ao Real, seguindo as tendências internacionais. Os investidores ficaram otimistas com dados que indicam expansão econômica nos EUA sem risco de aumento descontrolado da inflação. Assim, a expectativa é que não seja necessária intervenção do FED sobre a economia norte-americana.

Juros (JAN 20): (-0,02%; 7,28%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade, mas com certa tendência de queda. Essa estabilidade é justificada uma vez que os dados do IPCA ficaram dentro das expectativas, indicando uma inflação baixa, de 0,32% em fevereiro. A queda do Dólar também explica a tendência de baixa.

Petróleo Brent (MAI 18): (2,97%; US\$ 65,56) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta. Essa valorização foi causada pela divulgação de dados da Baker Hughes, que indicam uma diminuição da produção petrolífera norte-americana.